

UniverCidades

Informativo da Universidade do Estado de Mato Grosso



Kuratomoto completa 5 anos e amplia atendimento

Está no ar o novo portal
www.unemat.br

ANO XI Nº 159
ABRIL - 2008

ENVOLVIMENTO AUTORIZADO, PODE SER ABERTO PELA ECI

PORTE
PAGO



Nossa universidade comemora 30 anos em 2008

No mês de julho, a Universidade do Estado de Mato Grosso comemora 30 anos. Um pouco da história, ações e projetos serão lembrados em ampla programação que está sendo cuidadosamente preparada para

Pg.07



Prédio do antigo IESC

Foto: Valdir dos Santos

729 acadêmicos são graduados pela Unemat

A Universidade do Estado de Mato Grosso conferiu grau neste ano a 729 acadêmicos que concluíram o curso superior relativo a 2007/2 em oito campi da instituição. O índice de conclusão dessas turmas foi de 73% do total de acadêmicos ingressantes.

Pg. 05



Foto: Moisés Bandeira

EXPEDIENTE

Prof. Taisir Mahmudo Karim
Reitor

Prof. Elias Januário
Vice-reitor

Prof. Agnaldo Rodrigues
Pró-reitor de Ensino de Graduação

Prof^a. Carolina Joana da Silva
Pró-reitora de Pesquisa e Pós graduação

Prof. Ilário Straub
Pró-reitor de Extensão e Cultura

Prof. Vitérico Jabur Maluf
Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Wilbum de Andrade Cardoso
Pró-reitor de Gestão Financeira

Anapaula Rodrigues Vargas
Pró-reitora de Administração

Prof. Bento Matias Gonzaga Filho
Coordenador de Comunicação

Produzido pela Coordenadoria de Comunicação da Unemat

Jornalista Responsável
Elaine Tortorelli DRT/MT 1009/03

Reportagem
Danielle Tavares, Elaine Tortorelli
E Lygia Lima

Projeto Gráfico Valter Danzer

Diagramação Valdir dos Santos

Tiragem
5.000 exemplares

Correspondência: Av. Santos Dumont,
s/nº Bairro Santos Dumont
Cep 78200.000 - Cidade Universitária

Fone: (65)3223-7280 / 3223-6074
e-mail: coordecom@unemat.br
Site: www.unemat.br

Os artigos de opinião assinados neste informativo são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Editorial**30 anos de compromisso com Mato Grosso**

Do desejo de pioneiros e sonhadores da educação nasceu a Unemat no interior de Mato Grosso há três décadas. Hoje mais de 100 municípios do estado são atendidos com a presença da Universidade do Estado de Mato Grosso, levando o ensino superior as mais distantes regiões e cumprindo com o papel social de melhorar a qualidade de vida dos mato-grossenses.

Desde que surgiu em Cáceres, em 1978, como Instituto Superior de Educação de Cáceres, a Unemat vem crescendo, se solidificando como instituição pública e gratuita, com o compromisso impar de transformar as realidades por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Esse compromisso com a educação é que motivou a criação de programas específicos e diferenciados, como o Projeto de Formação de Professores em Serviço, mais conhecido

por Parceladas, ou a inserção dos indígenas no ensino superior por meio da oferta de cursos específicos e diferenciados, ou ainda a abertura para que os integrantes dos movimentos sociais da Reforma Agrária tivessem acesso ao curso de Agronomia, com características voltadas para esse contexto. Esses projetos nos enche de orgulho, por saber que o sonho do ensino superior surgido em Cáceres, cresceu e hoje praticamente todos os municípios percebem a presença da Unemat.

Neste ano, quando comemoramos os 30 anos da criação da Unemat, entendemos o quanto foi importante para o interior de Mato Grosso a luta dos pioneiros pelo ensino superior e o quanto a universidade cresceu nesse tempo. Hoje são cerca de 15 mil acadêmicos, 11 *campi* e 15 núcleos pedagógicos.

Planejamento**Publicado edital de remoção interna de docentes**

Foto: Danielle Tavares



Prazo para efetivação da remoção se dará conforme a necessidade institucional

A demanda de cada local foi contabilizada considerando a distribuição de no mínimo doze horas/aula e serão preenchidas segundo a ordem de classificação dos candidatos. Os candidatos podem optar por qualquer

A Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) publicou na segunda quinzena de março o edital para processo seletivo para remoção interna de docentes efetivos da Universidade do Estado de Mato Grosso. As vagas previstas são para os *campi* de Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Juara, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Tangará da Serra e Sinop.

departamento e *campus* que apresente vaga no edital, respeitando-se a área na qual o docente foi aprovado em concurso.

O resultado final será divulgado dia 30 de abril. O prazo para efetivação da remoção se dará conforme a necessidade institucional para garantir a eficiência administrativo-pedagógica e o interesse público.

Danielle Tavares.

Entrevista

"A transparência é garantida desde a abertura e ampla divulgação do edital"

Foto: Danielle Tavares
provas são elaboradas? Como o sigilo é mantido?

As bancas nunca se encontram no mesmo período. Existe uma banca para cada área. Essa banca é convocada e realiza as provas dentro dos nossos estabelecimentos, que é equipado com recursos de segurança. Há um mínimo de pessoas envolvidas neste processo. Além disso, nenhum de nossos computadores é ligado à rede e o equipamento em que cada banca elabora a prova é mantido em cofre até o momento em que vamos trabalhar com a diagramação da prova, etapa que também é realizada nas dependências da Unemat, sempre monitoradas por câmeras de segurança. O material filmado é armazenado e, em caso de recursos, pode ser verificado.

UVC-Quem são os professores que elaboram as provas? Como eles são escolhidos?

A banca é composta por professores que são do quadro efetivo da Universidade do Estado de Mato Grosso, que têm maior responsabilidade, envolvimento e podem ser responsabilizados. Só utilizamos profissionais de outras instituições quando as provas são de determinadas áreas específicas que não possuímos em nosso quadro, o que é muito raro, pois a Unemat trabalha em diferentes áreas do conhecimento. Procuramos não mudar muito os profissionais, pois há cada concurso a pessoa adquire maior experiência na elaboração das questões. Os professores não têm conhecimento dentre as questões formuladas quais vão compor as provas, elas passam por filtros e mudanças.

UVC-Por que não há referência bibliográfica no edital do concurso da Sefaz-MT?

Exigimos que o candidato seja portador de diploma de nível superior e, por isso, divulgamos o conteúdo que se cobra para esse cargo específico. O candidato fica livre para estudar dentro do programa que foi estipulado a bibliografia que tiver acesso ou preferência. O que a instituição exige da banca é que ele trabalhe com aquele conteúdo, não importa o autor que será usado como referência.

UVC-Como será garantida a transparência do concurso?

A transparência é garantida desde a abertura e ampla divulgação do edital do concurso. O edital contém o calendário completo de todas as etapas e o número de vagas ofertadas para garantir melhor organização e maior transparência aos trabalhos. Após a realização da prova, depois que sair o resultado da prova objetiva, o candidato terá acesso ao seu cartão no qual assinalou a respostas pela internet. o cartão no qual assinalou os itens da questão da prova. Ele poderá imprimir pela internet e fazer a conferência. O resultado, com o desempenho dos candidatos em cada disciplina é divulgado pela internet e a lista nominal com classificação final também.

Danielle Tavares

A Unemat, por meio da Coordenadoria de Concursos e Vestibulares da Universidade do Estado de Mato Grosso e Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual da Universidade do Estado de Mato Grosso (Faespe/ Unemat), é a instituição responsável por organizar e executar o concurso público para provimento do cargo e formação de cadastro de reserva de Agente de Tributos Estaduais, do quadro de pessoal permanente da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz).

A remuneração inicial da carreira de Agente de Tributos Estaduais é de R\$ 5 mil. Ao todo são 85 vagas, para portadores de diploma de conclusão de graduação de nível superior. A seleção dos candidatos consistirá de exame de habilidades e conhecimentos, medidos por meio de aplicação de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, no dia 1º de junho, em Cuiabá.

Em entrevista ao UniVerCidades, a coordenadora de Concursos e Vestibulares (Covest) da Universidade do Estado de Mato Grosso, professora Geysa Atala Curvo, fala sobre como a instituição se prepara para este, que é um dos maiores concurso que organizará e para ampliar a atuação.

UVC-Como a Unemat foi escolhida para ser a organizadora do concurso da Sefaz-MT?

Primeiramente, houve uma ação política da reitoria da Unemat junto ao governo do estado para canalizar os concursos públicos realizados na esfera estadual para a instituição, uma vez que a universidade é um órgão do estado com mais de 15 anos de experiência nessa área. O governo do

estado reconheceu isso como uma via de mão dupla: tanto para o governo, quanto para a universidade, pois os recursos que se aplicam em um concurso público neste porte serão revestidos em benefício da própria população do estado, pois serão investidos em bibliotecas, laboratórios e no aluno da instituição. A Secretaria de Estado realizou estudo junto a diferentes instituições e a Unemat apresentou um orçamento interessante, estrutura e segurança necessárias, além de possuir experiência na área.

UVC-Como a Unemat está preparada para realizar o concurso da Secretaria de Fazenda do Mato Grosso?

Já tem experiência e conhecimento de 15 anos em concurso público. Estamos investindo para ampliar os trabalhos desenvolvidos, por exemplo, estamos trabalhando com segurança maior, tanto das pessoas que atuam na elaboração, duplicação das provas e na guarda de todo o material sigiloso. A nossa estrutura de segurança foi considerada muito adequada, inclusive por profissionais da Secretaria de Fazenda.

UVC-Quais grandes concursos realizados pela Unemat podem ser destacados?

Ministério Público de MT, em 2004, com 33 mil candidatos. Vestibulares da Unemat, da Ceprotec e concursos de prefeitura Barra do Garças, São José dos Quatro Marcos, Peixoto de Azevedo. Também coordenamos o concurso ao Curso de Formação da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de MT, além do concurso para 427 vagas de professor de nível superior para a Unemat.

UVC-Em que condições de segurança as

Kuratomoto completa 5 anos e amplia atendimento

O nome do projeto de extensão Kuratomoto, executado pela Unemat em parceria com o Instituto Ayrton Senna, surgiu da fusão lingüística do japonês "tomo" - amigo e da língua bakairi "kura" - povo. Significa "Povo amigo de todos" e representa bem a sua importância social. Criado há cinco anos, o projeto vem ampliando significativamente o número de crianças de 6 a 17 anos beneficiadas com as ações de esporte, artes e reforço escolar.

Atualmente o projeto atende de forma direta 320 crianças de baixa renda e consideradas em risco social. Outras 900 são beneficiadas com as ações desenvolvidas nas 12 escolas públicas parceiras e em três comunidades de Cáceres. As crianças participam de três oficinas diárias em horários inversos aos das aulas, nas áreas de artes, reforço escolar, literatura, saúde e também de esportes. Nas comunidades, o projeto realiza palestras e oficinas de artesanato e artes abertas também para as famílias.

A coordenadora do projeto, professora Orozina Cândida de Freitas, explica que o Kuratomoto trabalha com foco triplo: família, comunidade e escola. "Não tem como dissociar esses três pontos e nesses cinco anos já temos colhido os resultados", afirma. Ela lembra que no último vestibular da Unemat, um ex-aluno do projeto foi aprovado

no curso de Educação Física e agora já está trabalhando no projeto como monitor.

Em 2008, o projeto retoma as atividades em abril, mês em que completa cinco anos de atuação. Nas modalidades esportivas são realizadas oficinas de: futebol de campo e salão, natação, basquete, vôlei, handebol, capoeira e karatê. Nas oficinas de artes são desenvolvidas atividades de coral, flauta, dança, teatro, artes plásticas e artesanato.

Desde que o projeto começou a ser executado, o acompanhamento no desenvolvimento da criança é monitorado por meio de encontro e envolvimento com os pais e com a comunidade, por isso "a melhoria no desenvolvimento físico das crianças é notável, visto que o esporte auxilia em muito, além do mais as crianças recebem apoio nutricional por meio do lanche oferecido no projeto. Também percebemos a melhoria no rendimento escolar visto que desenvolvemos o gosto de aprender a aprender. As famílias também relatam a melhoria no comportamento social, visto que a criança desenvolve o senso de responsabilidade e participação", explica a coordenadora.

Nesse sentido, o Kuratomoto mantém uma



Foto: Lygia Lima

biblioteca com acervo infanto-juvenil que serve também para as oficinas de leitura que são ministradas. "Temos crianças no projeto que já leram praticamente todos os livros disponíveis", explica Orozina.

O projeto de extensão beneficia também os acadêmicos da Unemat que atuam como bolsistas, recebendo treinamento para atuar com as crianças e uma ajuda para se manter na universidade. As bolsas são financiadas pela Unemat e pelo projeto, que recebe ajuda também da empresa HP, que patrocina os uniformes e outras despesas do projeto social. **(L.L)**

Acadêmico da Unemat atua como bolsista em universidade italiana



O acadêmico Wininton Mendes da Silva, do 5º semestre de Agronomia do *campus* da Unemat em Cáceres, não imaginava vivenciar

uma experiência tão enriquecedora, acadêmica e profissionalmente. No último mês ele embarcou para a Itália onde vai ficar por nove meses como bolsista internacional de projeto de pesquisa, na Universidade de Torino.

A falta de domínio da língua não desanimou o estudante, que se matriculou em um curso intensivo para alunos de intercâmbio. Em Torino, Wininton integra a equipe do projeto "Emissão de Gás Nitrogênio do Solo Fertilizado com Dejetos Zootécnicos". O período em Torino irá contribuir para o crescimento pessoal. "É uma forma de aperfeiçoar o currículo. Espero fazer um bom trabalho e trazer resultados de pesquisa e novos conhecimentos", disse.

Relações internacionais

A oportunidade surgiu a partir do termo de cooperação acadêmica, firmado entre Unemat e a instituição italiana. Wininton foi selecionado porque já pesquisa o tema "Respiração do Solo" há um ano para o desenvolvimento do trabalho de monografia, sob orientação do professor Cassiano Cremon.

"A iniciativa integra a política da atual gestão de fortalecer os laços da Unemat com outras instituições de ensino no Brasil e no exterior", disse Cassiano. O acordo foi assinado em julho do ano passado e visa contribuir para estabelecer relações de cooperação cultural, científica, didática e consolidar os laços entre as duas instituições e entre os dois países. **(D.T.)**

Mais de 2 mil novos alunos entram na Unemat

Vestibular 2008/1 ofereceu 2.080 vagas em cursos regulares e modalidades diferenciadas



Foto: Arquivo/Núcleo Pedagógico de Confresa

Os 2.080 aprovados no concurso vestibular 2008/1 da Unemat deram início ao processo de graduação. O primeiro semestre letivo de 2008 da universidade teve início no dia 03 de março em 10 *campi* da instituição e alguns núcleos pedagógicos.

No concurso vestibular que selecionou os acadêmicos do primeiro semestre foram oferecidas 2.080 vagas, sendo 280 delas

destinadas aos cursos fora de sede e do Programa Licenciatura Plenas Parceladas.

Além das licenciaturas do Programa Parceladas, dois cursos fora de sede iniciaram atividades, são eles o de Administração com linha de formação em Agronegócio, no *campus* de Colíder, e Licenciatura em Letras oferecida no Núcleo Pedagógico de Tapurah.

Programa Parceladas

Os alunos de Licenciatura em Química do Programa Parceladas iniciaram atividades em fevereiro no *campus* da Unemat em Luciara com o desenvolvimento da etapas de apresentação do programa e de formação fundamental. O curso segue o formato original do programa, com calendário diferenciado organizados durante as férias escolares.

Já as aulas dos cursos de Licenciaturas em Letras com habilitação em Língua Espanhola e Matemática tiveram início em

março nos núcleos pedagógicos de Vila Rica e Confresa, em formato semestral e modular

O Programa Licenciaturas Plenas Parceladas, desenvolvido pela Unemat teve início na década de 90 com o objetivo de ofertar a formação em serviço a professores das redes públicas de ensino por meio de convênios com o governo do estado e prefeituras. Com 16 anos de atuação, seus cursos são desenvolvidos dentro de calendários diferenciados enfocando a formação pela pesquisa.

Nessas novas turmas ofertadas na região do Araguaia além do calendário das aulas, foram reservadas 50% das vagas para a comunidade externa. O cursos são oferecidos pelo convênio entre a universidade, Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e prefeituras de Confresa, Vila Rica e Luciara. Assim como nos cursos regulares e fora de sede, o Programa Parceladas também integra o PIIER. **(E.T.)**

729 acadêmicos são graduados pela Unemat



Foto: Moisés Bandeira

A Universidade do Estado de Mato Grosso conferiu grau neste ano a 729 acadêmicos que concluíram o curso superior relativo a 2007/2 em oito *campi* da instituição. O índice de conclusão dessas turmas foi de 73% do total de acadêmicos ingressantes.

Nas 25 turmas regulares que concluíram o ensino superior no final de 2007, foram

oferecidas 1.000 vagas. Destas, 729 acadêmicos terminaram seus estudos, estando aptos a atuarem como profissionais éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso.

A Unemat é uma instituição pública totalmente gratuita onde não é cobrada nenhuma

taxa para do aluno. Além do mais, pesquisas dentro da universidade demonstram que 70% dos acadêmicos são oriundos da rede pública de ensino.

As colações de grau aconteceram nos *campi* de: Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. **(L.L.)**

Marcadas para junho as provas do Vestibular 2008/2 da Unemat

As provas do concurso Vestibular 2008/2 da Unemat foram marcadas para os dias 15 e 16 de junho. Serão realizadas em Cuiabá e em 10 *campi* universitários instalados nas cidades de Cáceres, Barra do Bugres, Colíder, Alta Floresta, Alta Araguaia, Nova Xavantina, Juara, Sinop, Pontes e Lacerda e Tangará da Serra.

Nesta edição do concurso são ofertadas 1.800 vagas que estão distribuídas entre os cursos de graduação desenvolvidos em 10 *campi* universitários. Dessas vagas, 25% são reservadas aos candidatos que optaram pelo Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial (PIIER). Concorrem às vagas reservadas ao programa, candidatos de cor preta ou parda que se auto-declararam negros no ato de inscrição.

De acordo com o edital, no primeiro dia do concurso os candidatos irão realizar as provas de Física, Biologia, Geografia, Matemática e Língua Estrangeira. Já no segundo dia serão aplicadas as provas de História, Química, Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Texto.

A divulgação do resultado final do concurso está prevista para a partir de 15 de julho. Consulte o edital completo no site www.unemat.br/vestibular **(E.T.)**

REFLEXÕES

QUE LÍNGUA É ESSA?

Não é de hoje que se ouve falar em crise no ensino da língua portuguesa. Na verdade, essa história recrudescer a partir da década de 1960, quando a democratização do ensino obrigou o poder público a ampliar quantitativamente as vagas escolares (o que foi feito desordenadamente) e permitiu que chegassem à escola crianças e jovens das camadas populares e dos diferentes estratos da sociedade, com suas linguagens diversas e variadas. Agrega-se a esses fatores uma série de outros (dos quais falaremos em outra oportunidade) que contribuíram para que ocorresse uma ruptura no modelo tradicional de ensino da língua portuguesa, desencadeando a famigerada "crise".

A expansão midiática tem feito com que a população seja constantemente bombardeada por informações desoladoras sobre o mau desempenho lingüístico dos brasileiros. As pesquisas são categóricas: "Nossos alunos não sabem a língua!". Neste pequeno espaço, interessa-nos perguntar: que língua é essa? De que língua falam tais pesquisas? Será mesmo que os brasileiros não conhecem sua própria língua?

Com certeza não se trata das variedades do português do Brasil, da língua coloquial e cotidiana, dos usos regionais, das linguagens grupais, enfim, das infinitas possibilidades de se praticar a língua, absolutamente necessárias e legítimas. Fala-se especificamente de uma dessas modalidades: a língua formal ("padrão", "cultura", "Standard"), aquela que se aprende na escola, uma variedade lingüística fundada em normas gramaticais, referenciada na escrita. Trata-se de uma forma de linguagem institucionalizada, tipificada na Constituição

Federal como "língua nacional e oficial", é a forma lingüística utilizada nas relações políticas e jurídicas, nacionais e internacionais, na literatura científica, nas documentações, nas produções editoriais de uma forma geral. A homogeneidade da língua formal é algo imaginário, pois ela também varia, mas mantém uma certa unidade baseada na sua normatização. Esta é, na nossa sociedade capitalista, a língua de mercado, aquela que facilita/possibilita a chamada "inserção social", é a forma lingüística exigida nos concursos públicos (inclusive os vestibulares) e nas seleções de trabalhadores da iniciativa privada.

Os estudos lingüísticos das quatro últimas décadas, que revolucionaram os conceitos de língua e linguagem, que estimularam o interesse científico pelo uso diversificado da língua e passaram a considerar o sujeito falante nas suas relações históricas e sociais, também acabaram por dar visibilidade ao preconceito lingüístico na sociedade, às manifestações de discriminação social ancoradas nas diferentes maneiras de falar do "outro". Não há dúvida de que tais formulações da Lingüística representam um considerável avanço para as conquistas sociais, na medida em que respaldam a luta pela democratização das relações políticas e culturais. Entretanto, a Lingüística ensejou também o surgimento oportunista de uma militância desviante que, a par de pregar o "respeito às diferenças lingüísticas", empenha-se em execrar a "língua da elite", mitificar o erro de linguagem (e não relativizá-lo, como propõe a Lingüística), reduzir ao grau zero a importância da gramática para o ensino. Enquanto tentam, os militantes da insuficiência lingüística, "mudar a sociedade"



Leila Bisinoto *

Foto: Arquivo pessoal

com sua pregação populista, promovem a verdadeira discriminação: patrocinam a exclusão do processo produtivo daqueles que mais precisam da língua formal, não apenas como instrumento de sobrevivência, mas com o verdadeiro sentido revolucionário da luta pela igualdade de acesso e oportunidade, com a possibilidade de se fazerem existir e afirmar como cidadãos, com a competência de garantir seus direitos sociais e políticos sem tutela ideológica, e, conseqüentemente, com a possibilidade real de se transformarem nos sujeitos efetivos da "mudança social" que se pretende.

Que seja bem-vinda a linguagem cifrada do jovem na Internet, que haja liberdade para a linguagem das ruas, para os chamados regionalismos, para os neologismos, para toda manifestação espontânea da linguagem. Mas nossas crianças precisam de mais! A crise existe, efetivamente, e afeta principalmente os menos favorecidos pelo sistema de desigualdade brutal em que vivemos.

**Doutora em lingüística pela Unicamp, Leila Bisinoto é docente do Departamento de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Campus de Cáceres.*

Campus de Alta Floresta sedia 1ª Sessão Ordinária do Conepe deste ano

O Campus Universitário de Alta Floresta receberá entre os dias 07 e 09 de maio a 1ª Sessão Ordinária de 2008 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unemat (Conepe). Composto por 80 conselheiros sendo eles reitor, vice-reitor, pró-reitores, chefes de institutos e faculdades, chefes de departamentos e representantes dos segmentos estudantil, docente e funcionários. O Conepe é

presidido pelo vice-reitor da Unemat, professor doutor Elias Januário.

De caráter consultivo, normativo e deliberativo, no conselho são tratadas matérias referentes às áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura da Unemat. Para essa primeira sessão ordinária de 2008, o prazo para o envio das matérias que vão compor a pauta encerrou no dia 04 de abril.

A última Sessão Ordinária do Conepe foi realizada no campus da Unemat em Tangará da Serra em dezembro, que entre outras pautas deliberou sobre o calendário das sessões ordinárias de 2008 do conselho. Além de Alta Floresta, irão sediar as sessões ordinárias do Conepe os campi de Nova Xavantina e de Barra do Bugres. **(E.T.)**

Nossa univesidade comemora 30 anos em 2008



interna e externa.

Criada em 1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), hoje a Unemat está presente em 108 dos 141 municípios do estado, por meio de 11 *campi* e 15 núcleos pedagógicos. Atua nos três biomas de Mato Grosso: Pantanal, Cerrado e Floresta Amazônica.



Nada menos que 15 mil acadêmicos estão matriculados em 82 cursos de graduação nas modalidades regular, diferenciada e educação à distância, 49 de pós-

graduação e dois mestrados institucionais.

Em diversas áreas do conhecimento, a universidade atingiu um patamar de qualidade e compete vitoriosamente por recursos de fomento. Atualmente a universidade investe no seu processo de verticalização. A meta é oferecer três cursos de mestrado e um em nível de doutorado até 2009.

Em 30 anos, a Unemat cresceu e diversificou sua área de atuação. Por ser uma instituição ainda jovem, busca

construir e reconstruir a prática, sem perder de vista que esta é a Universidade do Estado de Mato Grosso: uma instituição pública, gratuita, autônoma, democrática e aberta ao desafio de levar o desenvolvimento científico, social e cultural a todo o estado

VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA?

Uma equipe multidisciplinar composta por professores e técnicos está preparando um livro com os principais fatos, acontecimentos e eventos que marcaram os 30 anos da universidade.

Caso você possua fotos ou registros históricos da Unemat entre em contato conosco pelo e-mail: coordecom@unemat.br. A sua colaboração será fundamental para ajudar a continuar escrevendo a nossa história. **(D.T.)**

Foto: Antônio Carlos Mendes

No mês de julho, a Universidade do Estado de Mato Grosso comemora 30 anos. Um pouco da história, ações e projetos serão lembrados em ampla programação que está sendo cuidadosamente preparada para comemorar essa data.

O selo comemorativo deverá marcar toda publicação da Universidade, além disso está sendo elaborado um livro comemorativo e o portal também foi reformulado, como resposta à preocupação constante de fortalecer os vínculos com a sociedade e de ampliar os canais de comunicação com a comunidade

Unemat discute política de ensino superior

O *Campus* Universitário "Jane Vanini", da Unemat em Cáceres, sedia de 18 a 21 de abril o II Fórum de Ensino Superior (II FES). O prazo para inscrições vai até 16 de abril.

Com o tema "Educação, Ciência e Tecnologia em Debate Para o Redimensionamento do Ensino Superior", o evento reunirá os segmentos docente, discente e funcionários da Unemat, bem como representantes do conselho nacional e estadual de educação, Ministério da Educação (Mec), Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secitec), Fundação de Amparo à Pesquisa e Mato Grosso (Fapemat), instituições de ensino superior convidadas e sociedade em geral em discussões que vão resultar em apontamentos que contribuirão para melhoria da qualidade de ensino da Unemat.

De caráter deliberativo, o fórum traz em sua programação palestras, mesas-redondas, grupos de trabalhos e conferências,

enfocando cinco áreas temáticas: Políticas para o ensino superior, Políticas de avaliação do ensino superior, Políticas de ingresso e permanência do discente no ensino superior, Políticas de fortalecimento do ensino superior e políticas de financiamento e planejamento do ensino superior.

Para a os organizadores, o fórum trará também entre os seus resultados a elaboração de um documento preliminar que garanta a legalização e concretização futura das medidas e propostas nele apresentadas, defendidas e aprovadas.

As inscrições podem ser efetuadas pelo site www.unemat.br. No site também estará disponibilizada a programação do evento e informações complementares.

O fórum é uma realização da Unemat, por meio da Pró-reitoria de Ensino e Graduação (Proeg) em parceria com Secitec e Fapemat e tem apoio do Mec, CNE e CEE. **(E.T.)**

Convênio entre a Unemat e a AML divulgará a literatura estadual

A Unemat e a Academia Mato-grossense de Letras (AML) assinaram um termo de cooperação que prevê várias ações em favor da divulgação da literatura mato-grossense. Entre as ações previstas está a realização de um concurso literário e a oferta de dois cursos de especialização *lato sensu*, a serem concretizados no *campus* de Tangará da Serra e na própria Academia em Cuiabá, além da publicação de várias obras raras.

O concurso literário e os cursos de especialização serão coordenados pelos núcleos de pesquisa Wladimir Dias Pino-*Campus* de Tangará da Serra e Manoel Cavalcante Proença-*Campus* de Sinop.

As inscrições para o I Concurso Literário "Wladimir Dias Pino" destinado a estudantes de ensino médio de todas as escolas de Mato Grosso, podem ser feitas até o dia 29 de abril e são gratuitas. Para participar, os estudantes devem inscrever um poema versando sobre o tema "Cuiabá, 289 anos de poesia". Serão premiados o aluno que escrever o poema, o professor e também a escola.

A coleção de livros raros da Literatura Mato-grossense será publicada pela Unemat Editora. **(L.L.)**

Pontes e Lacerda será sede do 9º EMEL em maio



Foto: Lygia Lima

Lacerda. Neste ano, as discussões serão em torno do tema "Linguagem e Ensino: Realidade e Perspectivas do curso de Letras". São esperados acadêmicos de diferentes instituições de ensino de Mato Grosso.

O Encontro tem como objetivo ampliar o espaço de discussões sobre a atuação do profissional de Letras, as mudanças necessárias dentro das instituições de ensino e ampliar a participação do acadêmico. Os interessados podem inscrever trabalhos e até propor a realização de oficinas, devendo encaminhar as propostas e resumos até o

dia 20 de abril. As inscrições poderão ser feitas até o dia 1º de maio.

A organização do EMEL disponibiliza dois tipos de inscrição, a simples, que tem o custo de R\$ 30,00 e a completa, para os acadêmicos que necessitam de alojamento e alimentação, ao custo de R\$ 55,00.

Mais informações podem ser obtidas no endereço eletrônico: www.unemat.br/eventos/emel2008 e nos e-mails emel.unemat.2008@hotmail.com e emel.unemat.2008@gmail.com, telefone: (65) 3266-2313 / Ramal 220 e (65) 99593836. **(L.L)**

O 9º Encontro Mato-grossense dos Estudantes de Letras acontece de 1 a 4 de maio no *campus* da Unemat em Pontes e

Está no ar o novo portal www.unemat.br



O novo portal da Unemat: www.unemat.br entrou no ar há pouco mais de um mês, após estudos, sugestões de diferentes usuários e testes. As mudanças vieram para atender a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo, com enfoque em educação, serviço e cidadania.

A reformulação da página virtual é uma necessidade antiga e integra a política de comunicação que

marca os 30 anos da Unemat. Além do visual mais moderno, fácil de navegar, o www.unemat.br traz novos conteúdos, como: seção dos acadêmicos, publicações científicas, pós-graduação, ofertas de vagas para o quadro docente, concursos e serviços.

O portal da Unemat cada dia é mais clicado, configurando na lista dos mais votados no Prêmio iBest 2008, na categoria site regional em Mato Grosso. O iBest, considerado a maior premiação da internet brasileira, tem a característica de apontar os melhores sites do país,

levando em consideração as regiões e categorias. "É importante a participação dos usuários do site para tornarmos o Portal Unemat mais forte, divulgando-o e ajudando a construí-lo", afirma Tiago Luís de Andrade, da Divisão de Desenvolvimento Web/Unemat.

Em 2008, a Unemat comemora 30 anos de instituição e reafirma seu compromisso de ser uma universidade profundamente sintonizada com a sociedade, preocupada em fortalecer seus laços e o atendimento à população. Nesse sentido, a internet é um grande veículo para aproximar a comunidade acadêmica da sociedade, pois é um canal de mão dupla e interativo. **(D.T.)**

